

AVALIAÇÃO DA ACURACIDADE DE EQUAÇÕES PARA ESTIMATIVA VOLUMÉTRICA DE *Tectona grandis* L.f. NO MUNICÍPIO DE BRASNORTE-MT

Coordenador: Luciano Rodrigo Lanssanova

Resumo: Informações de estimativas volumétricas para *Tectona grandis* são escassas ou restritas a condições específicas com problemas de acuracidade e precisão dos ajustes devido à alta variabilidade da forma do tronco. O objetivo deste trabalho foi avaliar a acuracidade de modelos volumétricos para *Tectona grandis*, adotando como critério de estratificação o fator de forma artificial. Foram cubadas 266 árvores pelo método das alturas relativas, sendo alocados três estratos utilizando como critério de estratificação o fator de forma artificial. Os modelos de Husch, Schumacher-Hall, Spurr, Honner, Hohenadl-Kreen e Stoate foram ajustados para os dados não-estratificados, selecionando o modelo de melhor desempenho pelas estatísticas erro padrão da estimativa, coeficiente de determinação ajustado, critério de informação de Akaike e mais quatro estatísticas auxiliares. O modelo de Stoate apresentou as melhores estatísticas de ajuste, sendo este ajustado para os dados estratificados e o ganho de acuracidade foi verificado por dois métodos estatísticos. As equações ajustadas para os dados não-estratificados e estratificados foram estatisticamente diferentes pelo teste F de Graybill. A estratificação pelo fator de forma forneceu reduções do erro padrão da estimativa de até 52,25 %. Conclui-se que a estratificação pelo fator de forma é recomendada para o ajuste de modelos volumétricos para *Tectona grandis*.

Palavras-chave: Dendrometria, Manejo florestal, teca, teste de identidade de Graybill.